

061

**ASPECTOS FOTOMORFOGENÉTICOS DE PLANTAS JOVENS
DE JATOBÁ (*Hymenaea courbaril* L.)¹**

Ulysses Marcellos Rocha Netto²
Miroslava Rakocevic³

Este estudo teve por objetivo avaliar a capacidade competitiva para luz de jatobá em ambiente sombreado, mediante o acompanhamento de seu crescimento morfológico. O crescimento de mudas de jatobá foi acompanhado em câmara climatizada (fitotron), regulada para período diurno de 12 horas com fluxo de fótons de radiação fotossinteticamente ativa (PPFD) de $510\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$, razão vermelho: vermelho extremo (V:VE) de 2,35, temperatura de $25^{\circ}/18^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa de 80%. No tratamento EOD (qualidade e quantidade da luz modificada no fim do dia), as plantas foram submetidas à radiação de intensidade reduzida, simulando sombra durante 1 hora e 15 minutos, estabelecendo condição de radiação ao nível de sub-bosque (V:VE=0,31, com $\text{PPFD}=13\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$) e ao nível de sub-bosque profundo e denso (V:VE=0,06, com $\text{PPFD}=7,2\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$). Após nove semanas, o tratamento de simulação de sombra foi prolongado para 2 horas e 30 minutos no final de dia, de modo a avaliar, com maior certeza, a influência da qualidade e da quantidade de luz. Este tratamento foi mantido por mais um mês. As observações foram realizadas a cada 7 dias, durante 14 semanas. Ocorreu um maior alongamento caulinar relativo das plantas de jatobá submetidas ao tratamento de final do dia (EOD) em condição luminosa de quantidade de luz de $13,0\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ por uma hora e quinze minutos e qualidade V:VE de 0,31, em relação aos demais tratamentos. As plantas de luz não tiveram estímulo de ambiente para competir (V:VE baixo), enquanto as plantas da sombra profunda (V:VE 0,06 e PAR $7,2\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$) não tiveram os recursos tróficos suficientes para competir com as demais plantas. Isso se manifestou claramente em condições de sombra simulada de 2 horas e 30 minutos, onde as plantas de luz apresentaram um crescimento maior em comparação aos demais tratamentos.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Acadêmico do curso de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisadora visitante da *Embrapa Florestas* mima@cnpf.embrapa.br